

Dianna Pereira

## O espectador na cena contemporânea: noções dos conceitos de Lehmann, Rancière e Desgranges!

This paper presents a critical reflection about the role of the theatrical spectator in the contemporary scene. In this reflection, we bring forward the theories of the French research carried out between the years 1970-1980 by the philosopher Jacques Rancière (1940) of the French University of Paris (France) and the French University of Paris (France) and the French philosopher Jacques Rancière (1940) of the French University of Paris (France) and the French philosopher Jacques Rancière (1940) of the French University of Paris (France). We also reflect about the role of the spectator in the contemporary scene. It is intended to expand the possibilities for theoretical discussion about the operations arising in the contemporary scene. The figure of the spectator emerges as a participatory function in the theater, to effect the legitimization of the activity and functioning of the social political economic environment for contemporary times.

**Palavras-chave:** Teatros Espectador, Participating Spectatorship y Theater, Act Theory, Spectatorship.

Este artigo analisa de forma crítica o papel do espectador na cena contemporânea. Para isso, apresentamos as reflexões de Jacques Rancière (1940) da Universidade de Paris (França) e de Jacques Rancière (1940) da Universidade de Paris (França) e de Jacques Rancière (1940) da Universidade de Paris (França). Também refletimos sobre o papel do espectador na cena contemporânea. O objetivo é ampliar as possibilidades de discussão teórica sobre as operações que surgem no contexto contemporâneo. A figura do espectador surge como uma função participativa no teatro, para legitimar a atividade e o funcionamento do ambiente social político econômico contemporâneo.

Este artigo apresenta reflexões críticas sobre o papel do espectador na cena contemporânea. Para isso, apresentamos as reflexões de Jacques Rancière (1940) da Universidade de Paris (França) e de Jacques Rancière (1940) da Universidade de Paris (França) e de Jacques Rancière (1940) da Universidade de Paris (França). Também refletimos sobre o papel do espectador na cena contemporânea. O objetivo é ampliar as possibilidades de discussão teórica sobre as operações que surgem no contexto contemporâneo.

Este artigo apresenta reflexões críticas sobre o papel do espectador na cena contemporânea. Para isso, apresentamos as reflexões de Jacques Rancière (1940) da Universidade de Paris (França) e de Jacques Rancière (1940) da Universidade de Paris (França) e de Jacques Rancière (1940) da Universidade de Paris (França). Também refletimos sobre o papel do espectador na cena contemporânea.

Este artigo apresenta reflexões críticas sobre o papel do espectador na cena contemporânea. Para isso, apresentamos as reflexões de Jacques Rancière (1940) da Universidade de Paris (França) e de Jacques Rancière (1940) da Universidade de Paris (França) e de Jacques Rancière (1940) da Universidade de Paris (França). Também refletimos sobre o papel do espectador na cena contemporânea.

Este artigo apresenta reflexões críticas sobre o papel do espectador na cena contemporânea. Para isso, apresentamos as reflexões de Jacques Rancière (1940) da Universidade de Paris (França) e de Jacques Rancière (1940) da Universidade de Paris (França) e de Jacques Rancière (1940) da Universidade de Paris (França). Também refletimos sobre o papel do espectador na cena contemporânea.

Este artigo apresenta reflexões críticas sobre o papel do espectador na cena contemporânea. Para isso, apresentamos as reflexões de Jacques Rancière (1940) da Universidade de Paris (França) e de Jacques Rancière (1940) da Universidade de Paris (França) e de Jacques Rancière (1940) da Universidade de Paris (França). Também refletimos sobre o papel do espectador na cena contemporânea.

Este artigo apresenta reflexões críticas sobre o papel do espectador na cena contemporânea. Para isso, apresentamos as reflexões de Jacques Rancière (1940) da Universidade de Paris (França) e de Jacques Rancière (1940) da Universidade de Paris (França) e de Jacques Rancière (1940) da Universidade de Paris (França). Também refletimos sobre o papel do espectador na cena contemporânea.

Este artigo apresenta reflexões críticas sobre o papel do espectador na cena contemporânea. Para isso, apresentamos as reflexões de Jacques Rancière (1940) da Universidade de Paris (França) e de Jacques Rancière (1940) da Universidade de Paris (França) e de Jacques Rancière (1940) da Universidade de Paris (França). Também refletimos sobre o papel do espectador na cena contemporânea.

Este artigo apresenta reflexões críticas sobre o papel do espectador na cena contemporânea. Para isso, apresentamos as reflexões de Jacques Rancière (1940) da Universidade de Paris (França) e de Jacques Rancière (1940) da Universidade de Paris (França) e de Jacques Rancière (1940) da Universidade de Paris (França). Também refletimos sobre o papel do espectador na cena contemporânea.



Assimile tudo ao que você já aprendeu e adicione às suas peças de palavras-chave de uma lista ou, se quiser, escreva (para) a lista de palavras-chave adicionando-as ao campo de comentários de cada palavra-chave (para comentários) e ao campo de comentários de cada palavra-chave adicionando-as ao campo de comentários de cada palavra-chave.

Esqueça tudo o que você já aprendeu e adicione às suas peças de palavras-chave de uma lista ou, se quiser, escreva (para) a lista de palavras-chave adicionando-as ao campo de comentários de cada palavra-chave (para comentários) e ao campo de comentários de cada palavra-chave adicionando-as ao campo de comentários de cada palavra-chave.

Se você quiser adicionar a que se refere às palavras-chave adicionando-as ao campo de comentários de cada palavra-chave adicionando-as ao campo de comentários de cada palavra-chave adicionando-as ao campo de comentários de cada palavra-chave adicionando-as ao campo de comentários de cada palavra-chave.

Se você quiser adicionar a que se refere às palavras-chave adicionando-as ao campo de comentários de cada palavra-chave adicionando-as ao campo de comentários de cada palavra-chave adicionando-as ao campo de comentários de cada palavra-chave adicionando-as ao campo de comentários de cada palavra-chave.

Se você quiser adicionar a que se refere às palavras-chave adicionando-as ao campo de comentários de cada palavra-chave adicionando-as ao campo de comentários de cada palavra-chave adicionando-as ao campo de comentários de cada palavra-chave.

Se você quiser adicionar a que se refere às palavras-chave adicionando-as ao campo de comentários de cada palavra-chave adicionando-as ao campo de comentários de cada palavra-chave adicionando-as ao campo de comentários de cada palavra-chave.

Se você quiser adicionar a que se refere às palavras-chave adicionando-as ao campo de comentários de cada palavra-chave adicionando-as ao campo de comentários de cada palavra-chave adicionando-as ao campo de comentários de cada palavra-chave.

Se você quiser adicionar a que se refere às palavras-chave adicionando-as ao campo de comentários de cada palavra-chave adicionando-as ao campo de comentários de cada palavra-chave adicionando-as ao campo de comentários de cada palavra-chave.

Se você quiser adicionar a que se refere às palavras-chave adicionando-as ao campo de comentários de cada palavra-chave adicionando-as ao campo de comentários de cada palavra-chave adicionando-as ao campo de comentários de cada palavra-chave.

Se você quiser adicionar a que se refere às palavras-chave adicionando-as ao campo de comentários de cada palavra-chave adicionando-as ao campo de comentários de cada palavra-chave adicionando-as ao campo de comentários de cada palavra-chave.





## Clara Pereira

trabalha em tempo parte em diversas instituições de ensino de nível superior. Atualmente atua no cargo de professora de História em uma instituição de ensino superior.

Atualmente trabalha de forma voluntária em algumas ONGs, com ênfase de projetos (para ONGs) voltados para jovens mulheres de baixa renda, atuando para melhorar o desempenho escolar de suas alunas e proporcionar o cumprimento de suas necessidades.

### **Referências**

- BRASIL. Ministério da Educação. *Brasil: 20 anos*. Brasília: MEC, 2009.
- BRASIL. Superintendência Nacional de Tecnologia Escolar. *Superintendência Nacional de Tecnologia Escolar*. Brasília: Superintendência Nacional de Tecnologia Escolar, 2009.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Brasil: 20 anos*. Brasília: MEC, 2009.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Brasil: 20 anos*. Brasília: MEC, 2009.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Brasil: 20 anos*. Brasília: MEC, 2009.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Brasil: 20 anos*. Brasília: MEC, 2009.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Brasil: 20 anos*. Brasília: MEC, 2009.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Brasil: 20 anos*. Brasília: MEC, 2009.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Brasil: 20 anos*. Brasília: MEC, 2009.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Brasil: 20 anos*. Brasília: MEC, 2009.